

**Medidas a adotar na desativação definitiva da instalação, para que sejam evitados riscos de poluição e o local da exploração seja repostado em estado satisfatório, de acordo com o uso previsto**

Não se prevê, a curto ou médio prazo, a desativação das instalações da SGL Composites, no LAVRADIO.

A instalação, em laboração há mais de 40 anos, sem qualquer paragem decorrente do Coronavírus, tem-se adaptado de forma estratégica, como garantia de manutenção da sua competitividade nos mercados a servir. Esta adaptação, tem consistido em grande parte, na otimização e inovação da tipologia de fibras acrílicas.

Em 2012, com a aquisição da SGL Composites (à data FISIFE) pelo grupo SGL, a aposta estratégica da empresa foi direcionada para a entrada no sector dos Materiais Compósitos Avançados, através da produção e comercialização de fibra acrílica adequada, como matéria-prima, para a produção de fibra de carbono – o precursor de fibra de carbono.

Foi com base nesta estratégia, que em 2018, foi tomada a decisão de encerramento, da produção da instalação de fiação *open-end*, associada à atividade secundária CAE- 13 101, com efeitos em 04.05.2018.

Decorrente da desativação e cessação da atividade secundária, foi elaborado um plano de desativação parcial, submetido via consola do IAPMEI em 17.09.2018, que se junta em anexo, por todos os pressupostos se encontrarem válidos.

Neste plano constam todas as medidas adotadas como garantia à minimização de riscos de poluição no local onde a exploração era exercida.

Desta forma, caso a desativação total ou parcial da SGL Composites tenha lugar, será atempadamente elaborado um plano de desativação que enuncia, com instruções precisas, as medidas necessárias quando da desativação definitiva da instalação, de modo a evitar qualquer risco de poluição e a repor o local em estado satisfatório.

O referido plano incluirá, entre outras, medidas relativas a:

- Desmontagem e desmantelamento dos equipamentos e estruturas;
  - Recolha de produtos químicos e outros que não tenham sido integralmente utilizados,
  - O encaminhamento dos efluentes para a estação de tratamento será mantido em funcionamento, mesmo após a paragem das instalações, de forma a garantir que não se verificam quaisquer situações de contaminação das linhas de água ou do solo com a descarga de efluentes não tratados;
  - Os resíduos das operações de desmontagem e desmantelamento serão armazenados em condições adequadas e encaminhados para destino final adequado. O destino dos
-

resíduos será assegurado por entidades licenciadas para desenvolver operações de gestão de resíduos;

- Serão exigidas, aos fornecedores, a utilização de técnicas de desmontagem adequadas para minimizar a produção de resíduos, bem como a sua recolha seletiva;
- Planeamento das atividades de forma a reduzir o impacto sonoro das atividades de desmantelamento e desmontagem, nomeadamente no período de entardecer e no período noturno e adicionalmente reduzir, tanto quando possível a circulação de viaturas pesadas na freguesia do Lavradio;
- Planeamento da monitorização dos solos e identificação das atividades de recuperação que eventualmente seja necessária vir a desenvolver para minimizar algum eventual passivo ambiental;
- Planeamento das atuações, a eventualmente desenvolver, ao nível do perfil do solo e da sua cobertura para minimizar eventuais impactos visuais e promover a sua integração paisagística.

Anexos:

Plano de Desativação do Open End – Submetido Via consola do IAPMEI em 17.09.2018

---